

## EDITORIAL

### Explosão populacional, alimentação e nutrição

“The world must find ways  
to bring food and population  
into balance.”

*Um dos mais sérios problemas mundiais da atualidade é o equilíbrio entre alimentação e população.*

*A população mundial é hoje de 3 bilhões de pessoas e no ritmo atual de crescimento, teremos nos próximos 20 anos mais de 5 bilhões. Os esforços mais otimistas no sentido de controlar a atual explosão populacional fazem prever uma diminuição de cerca de 30% na reprodução do grupo etário em idade fértil. Isto em números equivaleria a dizer que em 1968 teríamos 4 bilhões e meio de habitantes ao invés de 5 bilhões. Por outro lado, com melhor proteção à saúde, com menor mortalidade infantil e com uma vida média mais longa em diversos países, podemos concluir que a população mundial continuará ainda a crescer e por muitos anos.*

*Resta-nos então considerar qual a realidade e os esforços que estão sendo realizados no sentido de se alimentar adequadamente essa população.*

*E é exatamente nesse sentido que um enorme esforço vem sendo dispendido, colocando ênfase no sentido de se melhorar de todas as maneiras a produção de alimentos. Alimentação passa a ser encarada como maior produção de alimentos e produção de alimentos é agricultura. Novas técnicas, novas sementes, adubação mais científica são alguns dos métodos utilizados e que têm demonstrado resultados compensadores. Foi calculado que se 90% dos agricultores dos Estados Unidos produzissem alimen-*

*tos tão eficientemente como os restantes 10%, a produção extra obtida seria suficiente para alimentar a população mundial que se espera para 1980.*

*Se isto pode ser obtido de fontes convencionais de alimentos, o que se poderia dizer da utilização de diversas outras fontes alimentares, como algas, folhas e da possibilidade mais recente de se produzir alimentos a partir de microorganismos?*

*Parece-nos então que do ponto de vista de produção de alimentos as perspectivas são bastante otimistas. Temos o potencial para alimentar a população atual e também a de amanhã. Consideramos entretanto, perigoso reduzir êsse problema mundial a um equilíbrio de duas forças: população e alimentação. Corre-se o perigo de criarmos dois grupos, quase que antagônicos e que passam a considerar prioritário ou o problema populacional ou o de produção de alimentos. Não se tem dúvida de que não será detida imediatamente a explosão populacional e de que existe o potencial de maior produção de alimentos. Não será também simplesmente, com essa maior disponibilidade de alimentos que o problema encontrará a sua solução.*

*Precisamos nos convencer de que da mesma maneira que aconteceu nos países mais adiantados, aonde já se antiguiu um melhor equilíbrio entre população e alimentação, também nos menos desenvolvidos isto só será conseguido através de um melhor conhecimento do problema e da conscientização de sua existência nos seus diversos ângulos e aspectos. A sua solução é antes de mais nada educacional. E para nós ela deverá ser feita com a colaboração efetiva da ciência de nutrição. Ela abrange as mais amplas e variadas características inter-profissionais do problema. Ela atinge desde a produção, distribuição e consumo de alimentos até os aspectos econômicos e sociais da alimentação e é exatamente essa unidade na diversidade que deverá colaborar eficientemente para a solução dêsse angustiante problema.*

J. E. DUTRA DE OLIVEIRA